

Dinheiro “sujo” é debatido

Washington-O presidente George Bush pediu, ontem aos 152 países integrantes do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial para criarem mecanismos necessários que impeçam a legalização do dinheiro proveniente da venda de tóxicos.

Ele disse aos sete mil funcionários e banqueiros dos países ricos e pobres de todo o mundo - que participam da assembléia - que as drogas “representam uma ameaça, e por isso, temos de somar esforços em nível mundial”.

Bush declarou que “para esconder suas obscenas ganâncias, os barões das drogas querem legalizar o dinheiro, transferindo-o de uma para outra entidade bancária. Necessitamos de medidas mais enérgicas para seguir os passos dessa

corrente de capital e confiscar os fundos, durante a reciclagem”.

As palavras de Bush se anteciparam, em poucas horas, seu primeiro encontro com o presidente da Colômbia, Virgílio Barco, que está liderando a guerra contra os traficantes em seu País. Barco passou por Washington, em sua viagem às Nações Unidas. Ele disse que a ajuda norte-americana ao seu País é apenas um aspecto do problema e propôs uma ação “draconiana” contra os consumidores americanos.

Bush se limitou ao aspecto financeiro do problema, dizendo não acreditar que a comunidade internacional possa dar melhor exemplo de solidariedade do que adotando medidas contra a legalização do dinheiro proveniente da venda de tóxicos.